

FICHA SOCIAL Nº 68

INFORMANTE : R.A.S.

IDADE: 22 anos – Faixa I

SEXO: Feminino

ESCOLARIZAÇÃO: 1 a 4 anos (1ª. série)

LOCALIDADE: Sítio Romualdo – Zona Rural

PROFISSÃO: Carregador de Tijolos

DOCUMENTADORA: Fátima Maria Tôrres Moreira

TRANSCRITORA: Mônica Ribeiro de Vasconcelos

DIGITADOR: Rodolfo Pereira da Silva

DURAÇÃO: 30 min.

DOC: Qual o seu nome?

INF: R. (+) Araújo de/.../

[[

DOC: Fala mais alto.

INF: R.A.S.,

DOC: Qual a data de seu nascimento?

INF: oito de dezembro de setenta e cinco' ô (+) de mil novecentos e setenta e cinco,

DOC: Onde nasceu?

INF: no Exu.,

DOC: Você sempre morou aqui no Romualdo?

INF: nã:o,

DOC: Assim que nasceu, aí veio...

INF: veio pra cá' mas depois saímos pra outros lugares,

DOC: Você estudou?

INF: só até: a primeira série,

DOC: Por que você parou?

INF: problema de vi:sta,

DOC: E não deu para continuar?

INF: nã:o' porque: (+) toda vez que eu começava estudá a minha vista ficava doendo muito (+) aí eu fui e desistí,

DOC: Certo. Você é casada?

INF: solteira,

DOC: Você trabalha?

INF: não' vivo só em casa com minha mãe,

DOC: Você costuma ver televisão?

INF: bastante,

DOC: Mas dá prá você assistir televisão com esse problema de vista?

INF: DÁ:: (+) de primeiro eu usava óculos' mas agora não:' eu acostumei assisti sem óculos,

DOC: E rádio, você escuta?

INF: hu:mhum' BASTante também, ((ri))

DOC: Qual o programa que você gosta de ouvir?

INF: Lu:cas' J. Rodrigue:s' (++) só:.,

DOC: E que horário você costuma ouvir rádio?

INF: o dia toti:m, ((risos))

DOC: Gosta de ouvir programas sertanejos?

INF: gosto,

DOC: Você gosta de dançar forró?

INF: go::sto,

DOC: Você vai sempre?

INF: quando mãe deixa' né" (+) nós tamo lá, ((ri))

DOC: Você gosta de Carnaval?

INF: go:sto,

DOC: Você... Qual sua Religião?

INF: ca:tólica,

DOC: Pratica? Vai sempre à missa?

INF: vô: (+) todos os meses,

DOC: Vai uma vez por mês?

INF: é:.,

ENTREVISTA

DOC: R., boa tarde.

INF: boa tarde,

DOC: R., eu queria lhe fazer uma pergunta: Como é sua vida? Me conte alguma coisa.

INF: minha vida é normal: l' fico sempre em casa (+) fico com meus sobrinhos: s' cuidando deles' brincando' (incompreensível) meu pai fica sempre saindo prá trabalhá' minha mãe sai' me deixa em casa' eu acho bom' é uma vida normal' como de toda/ qualquer uma pessoa,

DOC: R., me diga uma coisa, você gosta de morar aqui no Romualdo?

INF: gosto' aqui é um lugar muito calmo' então as pessoas são tudo amiga da gente' num (+) tem brigada assim (+) a gente sai' vai prá praça: nha' todo mundo se reúne à noite/ à noite' fica lá: (+) as pessoas são (+) tudo legais (+) aqui é um lugar muito calmo' ((fala baixinho)) gosto muito,

DOC: E namorado, tem?

INF: não' namorado assim SÉ:RIO eu num tenho não' agora paquera' né'' num (+) num falta não, ((ri))

DOC: Mas já teve namorado?

INF: já: ' já tive namorados' mas (+) foram poucos,

DOC: Por que não deu certo?

INF: porque:: foram muito ciumentos' e eu não gosto de homem ciumento' homem ciumento pra mim destrói tu:do,

DOC: E amigos? Você tem amigos?

INF: converso com algumas pessoas' mas amigos mesmo' eu num sei' né'' mas gostá de conversá eu converso com vários,

DOC: Por que você acha que não tem amigos?

INF: porque hoje em dia' a gente num deve muito confiá nas pessoas' a gente confia nas pessoas pensando que é amigo da gente (+) no final (++) acaba: provando ao contrário' que não é:,

DOC: E isso já aconteceu várias vezes com você?

INF: já: ' aconteceu (+) muitas vezes (+) aconteceu com minha maior amiga, ((ri))

DOC: E o que foi que aconteceu? Você pode me contar?

INF: eu tinha um namora:do (+) gostava muito dele' fazia muito tempo que a gente ficava' aí quando foi um dia a gente foi uma festa' quando chegô lá ela ficô com ele' aí eu (+) fiquei (+) decepcionada' nunca mais na minha vida confiei nela' até hoje a gente despitada' a gente samo ami:ga' mas não como antigamente,

DOC: Não é amiga pra confiar, né?

INF: não: ' eu converse:so' conto as co:isa e tu:do' mais alguma coisinha sé:ria (+) num dá pra

contá não' porque o povo diz que a/ a: a in a in/ a amiga íntima é a pió inimiga que tem, ((ri))

DOC: Dizem que é isso, e você acha que é?

INF: eu acho que é: com certeza' que a (+) amiga íntima/ a inimiga íntima é a pió que tem, ((ri))

DOC: Você pode me contar assim, uma estória que aconteceu, uma viagem, algum episódio que aconteceu nessa viagem?

INF: ah ah' po:sso' agora poucos dias (+) num tá com um mê:s (+) a gente foi uma fe:sta' na festa da bagaceira' num sei se cê já ouviu falá (+) a gente foi pa fe:sta' e quando chegô lá: (+) ((gritos de criança)) começou a chuvê: (+) aí a gente pegô fomos tudo para (embaixo) do enge:nho' faltô energia lá (+) no salão' não houve a festa' porque era no abe:rto (+) e era na bagaceira mesmo' como o povo diz' que é lá é a bagaceira do engenho (+) em baixo tinha/ que acho que tinha mais ou menos umas mil pessoa' ou mais' aí a gente ficô lá lá até::: mais ou menos uma ho:ra (+) deba/ debaixo do engenho' aí saímo pa vim embo:ra (+) aí quando fo:i/ aí o motorista mandô a gente procurá uma turma pra (++) enchê o carro' pra ele podê vim dá uma viagem' aí a gente pegô e vei (+) quando chegô no meio do caminho (+) as duas duas (+) caminho que vem pra cá: (+) pro Romualdo' tava todos dois livre' aí ele escolheu u:m (+) pensando que tava melhó' quando chegô no meio do cami:nho' o carro deu o pre:go (+) aí foi a maió: (+) funaré' todo mu:ndo (+) levô chu:va' empurramos o ca:rrro (+) tudo arruma:do' chegamo em casa com um quilo de lama no tê:nis' ((risos)) chegamos/ e o motorista enfezado com a gente (+) porque: (+) disse' se a gente nu:m (+) empurrasse o ca:rrro (+) num nunca mais ia festa no Farias com ningué:m (+) porque: (+) como é que vai buscá a gente' e a gente qué fazê covardia' o filho dele se danava com a ge:nte' ficava xinga:no (+) chamava os outros de (incompreensível) pa empurrá o ca:rrro (+) ((risos)) e a gent/ ((ri)) e a gente ficava só rindo dele' porque ele tava tão bonitim' todo de bra:nco' oxe: (+) parecia uma meni/ uma pessoa bem CHI:que' mas (+) no fina:l' acabô foi (+) se atolando da lama (+) só de toá vermelho' minha irmã (+) no meio do caminho/ as minhas amiga jogaram os/ teve uma que jogô sapato fo:ra' a minha irmã jogô as me:ia (+) isso foi um funaré' só nos meu mesmo mi:m sujei muito não (+) tava só: (+) bebendo uma: uma rum montilazi:nha (+) e olha:ndo (+) na hora que o carro vei foi que o motorista quase deixava a gente' mas assim (incompreensível) esperô/ fo:i chegô mais na fre:nte (+) aí esperô a gente' aí quando chegô aqui: (++) aí (+) a gente conversô com ele' aí ele cobrô e tu:do' aí (+) ele fo:i' aí dizem que quando ele chegô no meio do cami:nho (+) ele deu o prego de no:vo' no meio da estra:da' aí ficô lá (+) até o dia amanhecê (+) eu digo' aí foi pouco' ele ficô botando queixo pra ge:nte, ((risos))

DOC: Mas assim mesmo a festa foi boa, apesar disso?

INF: a:h' foi maravilhosa' num tenho o que me quexá (+) porque/ o povo dizem/ (+) tem uns que falarum' NÃ:O (+) pra essa festa da bagaceira eu num venho mais nu:nca (+) eu digo' a:h' (+) pois a próxima que tivé: (+) num tem nem perigo' minhas irmã diz que nenhuma se arrependeram' a gente (+) perde:u num vô negá não' a gente pagô os ingre:sso' gastô com o ca:rrro' ma:s (+) ninguém se arrependeu não' a gente (incompreensível) brincô lá ainda tinha som' ainda bebe:mo' ainda/ se divertimo basta:nte'

DOC: E namorado arranjou nessa festa?

INF: ((risos)) arranjei,

DOC: E aí continuou o namoro?

INF: nã:o' continuou não' só:: assim (+) pra ficá mesmo' num dava pra ficá sério não ((ri))
porque: (+) ele tem o:tra (+) aí então preferi ficá só naquela noite, ((ri))

DOC: Quer dizer que ele tem outra, e você sabia e ficou com ele?

INF: não' assim (+) é porque eu não expliquei direito' desculpa' é porque (+) a gente ficô (+) faz
é tempo que a gente fi:ca' ma:s (+) quando foi ago:ra' ele arranjo' outra namorada'
aí (+) por isso eu digo assim' que num/ ((risos)) num dá mais pra ficá,

DOC: Certo. E tu gostas muito de dançar, é?

INF: go:sto' apesá de num sabê muito' né'' mas quando tem uma festa sempre a gente tá lá (++)
qué dizê' se minha mãe deixá' agora a pouco a gente foi uma festa' mas ela fica só falano
que num qué deixá a gente i mais que a gente tá caminhando demais' eu digo' tá bo:m,

DOC: E...R., eh... outra coisa assim que você tem pra contar...Me diga uma coisa...Eu vou fazer
uma pergunta: você acredita em Papai Noel?

INF: nã:o' eu não acredito no Papai Noel' ma:is (++) mais é: a vida é assim mesmo' eu gosto/ eu
falo muito em Papai Noel' porque meu sobrinho acredita (+) aí eu finjo que acredito
também que é pra ele sabê que Papai Noel existe, ((ri))

DOC: E se... E assim no natal, assim, como é que você fica? Eh... seu, seu clima de natal, assim,
você fica... Você chora? Como é?

INF: não' eu num choro não' eu fico muito ansio:sa poque vai chegá a entrada do ano no:vo e/
a gente vai se juntá tudo com a família' reuni:da' vamos passá sempre/ final de a:no' natal' a
gente passa a noite ju:nto' tudo reunido' aí: a gente fica um pouco emocional/ emocionada'
porque: (+) vai assim' saindo um ano velho' e cheganos um ano novo' né''

DOC: Aí, e no... Assim, a chegada do Ano Novo, que é que você espera esse...

INF: ah' a gente espera sempre o melho' se:mpre cada vez/ ca:da ano que passa a gente sempre
espera o melho' porque (+) do jeito que esse mundo tá hoje em dia' a gente tem que: (+) tê
esperança de: vim sempre as coisas melho' né'' não as ruim,

DOC: Certo. E para finalizar essa entrevista, eu queria só que você deixasse uma mensagem de
Natal e Ano Novo para sua família e alguém que irá ouvir essa fita.

INF: pra minha família eu quero: dese/ desejá um feliz nata:l' um próspero ano no:vo' que
desejamos (+) todos felizes como todos os a:nos (+) e que (+) corra tudo be:m (+) e: pra
vocês da entrevista' e quem tivé ouvindo' eu também desejo um feliz nata:l' um próspero
ano no:vo' que se Deus quisé: o ano vai sê maravilhoso pra todo mundo' e desejo felicidade
pra todos' briga:da,

DOC: Obrigada também.